



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE.

Alzenete Guedes de Freitas de Lima; Pedro Vinicius Freitas Amorim; Orientadora: Célia Maria Freitas Guedes Amorim.

*Regional do Cariri-Unidade Descentralizada de Iguatu
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia-IFCE/Campus Iguatu/Projeto de Extensão*

urca@bol.com.br

RESUMO

Este artigo trata da formação docente em psicomotricidade concebendo a educação psicomotora como uma metodologia de ensino, percebe-se que ela fornece instrumento ao movimento humano, atuando como elemento pedagógico cuja função é ser uma facilitadora, do desenvolvimento da criança., os objetivos do artigo são: Analisar os conteúdos ministrados pelos professores direcionados a psicomotricidade nos Centros de Educação Infantil de Iguatu, Investigar como os professores utilizam a psicomotricidade no ensino e Identificar a formação docente em Psicomotricidade. A justificativa da pesquisa pauta-se em conhecer a situação real dos professores de Educação Infantil, modalidade em expansão no município. O tipo de pesquisa utilizada foi uma investigação exploratória e descritiva, visando descrever situações e os fenômenos em estudo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, o público investigado foram os professores da Creche Francisca Coreia Braga, localizada no Bairro Brasília, no município de Iguatu-Ceará, no ano de 2015 e 2016. Os participantes da pesquisa foram 8(100%) dos professores da Creche, o tempo de atuação dos mesmo na educação infantil foi identificado que 25% possui um tempo menor de cinco anos e 75% acima de cinco anos de atuação. Em se tratando da formação 62% são graduados e especialistas em educação, porém somente 12,5% tem especialização em educação Infantil, os outros são especialistas em outras áreas da educação. Uma grande controvérsia é o fato de 100% dos professores trabalharem com os conceitos da Psicomotricidade (Lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e coordenação motora), porém eles não tem consciência que são atividades Psicomotoras, fazem como atividade de recreação. Outro resultado, é que os mesmo não tem formação nessa área, embora com um tempo significativo em sala de aula na modalidade. Percebe-se, portando, que a formação docente em Psicomotricidade para Educação Infantil ainda é um grande desafio a ser alcançado na Creche Francisca Correia Braga, em Iguatu-Ceará. Detectou-se, ainda, que os professores não estão preparados para desenvolver os conteúdos para crianças de dois a quatro anos de idade, voltadas para psicomotricidade para facilitar o aprendizado, sendo possível que cause alguns transtornos psicomotores no desenvolvimento global e integral da criança, dificultando o desenvolvimento da Leitura e da Escrita.

PALAVRA-CHAVES: Psicomotricidade. Formação docente. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho nasceu da Monografia Desenvolvimento da Psicomotricidade nos Centros de Educação Infantil (CEI): Análise do conteúdo utilizado na prática pedagógica dos professores, sendo trabalhada nesse artigo uma dos eixos do trabalho e subsidiada pelo Projeto de Extensão Formação de Professores realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

tecnologia do Ceará-Campus Iguatu em parceria com a Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizado de Iguatu, no ano 2015 e 2016.

A psicomotricidade segundo Le Boulch (1983) justifica sua ação pedagógica colocando em evidência a prevenção das dificuldades pedagógicas, dando importância a uma educação do corpo que busca um desenvolvimento total da pessoa, tendo como principal papel, na escola preparar seus educandos para a vida, utilizando métodos pedagógicos renovados, procurando ajudar a criança a ser desenvolvida da maneira possível, contribuindo desta forma para uma boa formação da vida social.

O questionamento norteador surge da seguinte pergunta: O que os professores administram como conteúdo para as crianças de 2 a 4 anos de idade, nos Centros de Educação Infantil de Iguatu?

A educação escolar tem como papel principal, o desenvolvimento do indivíduo em relação a vários aspectos, e, principalmente, nas últimas décadas, tem se visto esse papel cada vez mais ampliado, quando as áreas de conhecimento presentes no processo educação.

Percebe-se, que a educação tem a função social importante, na qualidade de vida do educando, possibilitando novas vivências e olhares. E neste contexto que se vê a importância da educação psicomotora incluída na vida dos alunos desde a infância. No Projeto de Extensão Formação de Professor foi uma temática debatida e vários encontros.

Sob a perspectiva de conceber a educação psicomotora como uma metodologia de ensino, percebe-se que ela fornece instrumento ao movimento humano, atuando como elemento pedagógico cuja função é ser uma facilitadora, do desenvolvimento da criança. E encontra-se na literatura especializada, a psicomotricidade classificada em duas vertentes: a relacional e a funcional.

Sendo assim, a pesquisa esta voltada para o análise do conteúdo utilizado na prática pedagógica dos professores. Buscou-se a compreensão da seguinte questão: o que os professores lecionam como conteúdo para as crianças de dois a quatro anos de idade, nos Centros de Educação Infantil de Iguatu?

Conforme este questionamento aflora a seguintes hipóteses: Os professores estão preparados para desenvolver os conteúdos para crianças de dois a quatro anos de idade, voltadas para psicomotricidade para facilitar o aprendizado? Os conteúdos da psicomotricidade estão sendo aplicados de forma adequada para esta faixa etária de dois a quatro anos de idade?

Justifica-se esse trabalho pela necessidade de repensar a prática pedagógica dentro do atual processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, levando a condução de um conhecimento pautado no caminho percorrido pelas crianças dentro da construção de sua aprendizagem e no seu processo de desenvolvimento, sendo que é necessário lembrar que a psicomotricidade é um fator indispensável e essencial para o desenvolvimento global e uniforme da criança.

Bem como na análise do termo Psicomotricidade sendo entendido em se destacar dentro do aprendizado com atividades: correr, pular, atividades corporais, produções motoras, ou seja, a psicomotricidade se ocupa do corpo em movimento.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Dentro do processo de desenvolvimento cognitivo, a psicomotricidade encontra-se articulada ao processo de desenvolvimento, propiciando assim uma evolução harmônica, um funcionamento psicomotor entre a criança e o meio em que ela vive.

A criança cujo meio de seu desenvolvimento psicomotor é mal constituído poderá num futuro próximo apresentar problemas na escrita, na leitura, na distinção de letras, na ordenação das sílabas, dentro do pensamento abstrato, noções de espaço e tempo dentro de uma sequência cronológica e temporal.

No entanto, é necessário identificar que muitas dessas dificuldades poderiam e podem ser resolvidas se os educadores deixassem de trabalhar a forma tradicional e passassem a buscar práticas pedagógicas inovadoras e atraentes para a aprendizagem dos alunos.

Entende-se que dentro do ambiente escolar, existe a importância de se trabalhar o desenvolvimento psicomotor da criança com a intervenção de um profissional de Educação Física e assim buscar tecer questões que possam nortear a prática pedagógica dentro do processo de ensino aprendizagem e assim proporcionar a construção de um caminho seguro e eficaz dentro de seu processo.

Dentro desse processo esse trabalho busca abordar o tema cooperação, competição e aprendizado, buscando demonstrar a necessidade de se pensar a prática pedagógica dentro os múltiplos aspectos do desenvolvimento. O não conhecimento dos educadores dentro da Educação Infantil em relação às atividades desenvolvidas através de jogos cooperativos que trabalham e buscam o desenvolvimento psicomotor e, assim podem as crianças compartilhar a união e a confiança em si própria e nos colegas.

Deste modo, buscando aprofundar a discussão sobre a relação do educando com seu corpo e assim poder perceber as modificações e ações dentro de um processo expressivo do indivíduo com o mundo.

Além desse contexto, buscou-se ofertar aos professores oportunidade de ampliarem o seu leque de conteúdos, trazendo mais uma opção para que tenham a possibilidade de trabalhar em sala e assim conhecer e valorizar os jogos cooperativos como um conteúdo importante no processo educativo voltado para psicomotricidade dos alunos.

A investigação teve como objetivo geral Analisar os conteúdos ministrados pelos professores direcionados a psicomotricidade nos Centros de Educação Infantil de Iguatu (CEI); e como objetivos específicos Investigar como os professores utilizam a psicomotricidade no ensino, no Centro de Educação Infantil (CEI) e a Identificar a formação docente em Psicomotricidade; Segundo (LE BOUCH 1986). A psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 1970. Nele o envolvimento da educação física é como o desenvolvimento da criança com o ato de aprender com o processo, afetivos cognitivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral do aluno. De acordo com Fonseca (2008, p. 31) a afirmação da identidade do “eu” “busca no outro a sua afirmação, daí a importância da motricidade do outro na formação da motricidade do ‘eu’”.

Fonseca (p 31, 2008) vem ressaltar que:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

“na identificação e a imitação produzida com o corpo e a motricidade da criança iniciam o processo projetivo da socialização. Por meio de tais instrumentos, psicomotores, e não meramente motores, a criança integra os modelos sociais que se exibem no seu envolvimento contextualizado”.

Na pré - escola, a criança ajusta a sua personalidade em concordância com o papel que lhe é atribuído, sociabiliza-se por meio de novas oportunidades de convivência. (FONSECA, 2008). Parafraçando Fonseca, (2008, p, 31) “a inteligência é a resultante lógica da experiência motora integrada e interiorizada, isto é, assimilada”.

A Formação Docente: Perspectivas de Atuação com a Psicomotricidade

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (art. 61, p.21) refere-se que:

“o profissional da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamento associações entre teorias e praticas, sendo aproveitadas as formações e experiências em instituições de ensino”.

A psicomotricidade trona-se a aprendizagem e o desenvolvimento dentro de um objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos desde o cognitivo até o psicomotor.

Portanto é necessário que o professor da Educação Infantil tenha conhecimento de que a criança atua no mundo por meio de seus movimentos e que dentro das experiências vivenciadas grande importância, pois assim passam a criar uma base de desenvolvimento para a independência e autonomia corporal e uma maturidade emocional e social.

A metodologia utilizada para o cumprimento dos objetivos propostos no presente artigo tem como proposta metodológica a pesquisa configurada como estudo de caso, do tipo e descritiva, com abordagem qualitativa.

Segundo Thomas (2012), a pesquisa descritiva preocupa-se com status. A técnica mais prevalente nesse tipo de pesquisa é a obtenção de declarações, sobretudo por questionário. Entre as outras, estão à entrevista (frente a frente ou por telefone) e o levantamento (survey) normativo.

A pesquisa qualitativa e diferente das outras abordagens. É um método sistemático de investigação e, em medida considerável, segue o método científico de soluções de problemas, embora haja desvio em certas dimensões. Raramente são estabelecidas hipótese no início do estudo. Em vez disso, utilizam-se questões mais gerais para guiar o estudo, a pesquisa qualitativa progride em um processo indutivo de desenvolvimento de hipóteses e teoria de dados.

Esse tipo de pesquisa caracteriza-se pela presença intensiva do pesquisador. Os instrumentos de coleta de dados são observação, entrevistas e instrumento projetados pelos próprios pesquisadores.

O universo da pesquisa foi desenvolvido em dois Centros de Educação infantil da cidade de Iguatu- (CEI). O Centro de Educação Infantil Francisca Correia Braga Couras, localizada na Rua Vereador Luís Barreto, S/N no bairro Brasília, subordinada a Secretaria Municipal de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Educação, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal. É registrada no INEP através do nº 2325864.

Esta Instituição foi inaugurada em 27 de Janeiro de 2015, na gestão do então Prefeito Aderilo Antunes Alcântara Filho, onde recebeu o referido nome, como forma de homenagear a cidadã igatuense dotado de espírito elevado de prestígio e solidariedade que muito contribuiu para o desenvolvimento do município.

A referida instituição foi a primeira creche dessa localidade, bairro de classe baixa e média iniciou suas atividades 02 de junho de 2015 com o objetivo oferecer às crianças um espaço cuidadosamente preparado para ela se desenvolver brincando, alimentando-se tendo o carinho e a atenção de que as mesmas necessitam nos seus primeiros anos de vida.

Os sujeitos foram setes (08) professores dos Centros de Educação Infantil que representa 100% do público alvo, sendo o campo de estudo sua prática pedagógica no que se refere no desenvolvimento da psicomotricidade.

Atuar na Educação Infantil; Concorda em participar da pesquisa.

Segundo Estelbina Mirada de Alvarenga, a investigação exploratória, o investigador começa a explorar, a procurar e ver o que encontra, como o problema é pouco conhecido e não há estudos precedentes, é difícil aventurar-se na elaboração de hipótese, por isso se trabalha sem hipóteses prévias. O interesse fundamental é descobrir.

A descritiva tem como objetivo descrever situações procura descrever os fenômenos em estudo. Podem-se formular hipóteses explicativas ou não.

Nas investigações qualitativas, que são fundamentalmente descritivas o estudo se realiza com número de casos, mas a profundidade abrange todos os aspectos psicossociais que possam afetar a conduta humana dos casos estudados. (p.40).

Para coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa, um questionário do tipo semiestruturado, com entrevistas *in locus* através da pesquisadora e entrevistados. Utilizou-se fotografias para registro dos espaços físico

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Os participantes da pesquisa foram 8(100%) dos professores da Creche, o tempo de atuação dos mesmo na educação infantil foi identificado que 25% possui um tempo menor de cinco anos e 75% acima de cinco anos de atuação. Em se tratando da formação 62% são graduados e especialistas em educação, porém somente 12,5% tem especialização em educação Infantil, os outros são especialistas em outras áreas da educação. Uma grande controvérsia é o fato de 100% dos professores trabalharem com os conceitos da Psicomotricidade (Lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e coordenação motora), porém eles não tem consciência que são atividades Psicomotoras, fazem como atividade de recreação. Outro resultado, é que os mesmo não tem formação nessa área, embora com um tempo significativo em sala de aula na modalidade.

Percebe-se, portando, que a formação docente em Psicomotricidade para Educação Infantil ainda é um grande desafio a ser alcançado na Creche Francisca Correia Braga, em Iguatu-Ceará. Detectou-se, ainda, que os professores não estão preparados para desenvolver os conteúdos para crianças de dois a quatro anos de idade, voltadas para psicomotricidade para facilitar o



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aprendizado, sendo possível que cause alguns transtornos psicomotores no desenvolvimento global e integral da criança, dificultando o desenvolvimento da Leitura e da Escrita.

REFERÊNCIAS

CNS nº 446/11, Conselho Nacional de *Saúde*, **Composição da Comissão de Ética em Pesquisa. de 11 de agosto de 2011, nos termos do Decreto nº 5.839 de 11 de julho de 2011.**

FONSECA, Vitor, **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**, Porto Alegre: Artmed, 2008, 1-*Psicomotricidade Título. Catalogação na publicação; Juliana Lagoas Coelho- CRB/179.*

LE BOULCH, Jean, **O Desenvolvimento Psicomotor:do nascimento até 6 anos** . Porto Alegre: Artes Médicas (1986).

LE BOULCH, Jean, **A educação pelo movimento A psicocinetica na idade escolar**. Porto Alegre: Arte Medica, (1983).